

**EMBRAPA**Unidade de Execução de Pesquisa
de Âmbito EstadualRua Sergipe, 216 Rio Branco - Acre
Fones: 224-3931 - 224-3932 - 224-3933 - 224-4035

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 47, set./86, p.1-3

COMPORTAMENTO PRODUTIVO DE BUBALINOS PARA CARNE NO ACRE¹

Arlindo Luiz da Costa²José Aristides Pagani³

A pecuária de corte no Estado do Acre vem se destacando como uma importante atividade que tende a evoluir e se transformar em opção positiva para a economia regional.

Entretanto, para que se venha imprimir uma maior dinâmica no crescimento desta pecuária necessário se faz partir para uma diversificação no sistema criatório com a exploração de animais que poderão representar importante contribuição para o aumento de oferta de produtos de origem animal junto ao mercado consumidor da região.

Como nova alternativa apresenta-se a criação de búfalos, animais que pela sua rusticidade vem se adaptando plenamente às condições de pastagens tropicais em solos de fertilidade decrescente a cada ano, condição peculiar da região amazônica.

¹ Pesquisa financiada com recursos oriundos do PDRI-Acre.

² Méd. Vet., M.Sc., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Rio Branco (UEPAE de Rio Branco), Caixa Postal 392, CEP 69900 Rio Branco, AC1

³ Zootecnista, B.Sc., EMATER-ACRE, Av. Nações Unidas, 1.140, Bairro Estação Experimental, Caixa Postal 462, CEP 69900 Rio Branco, AC; à disposição da EMBRAPA-UEPAE de Rio Branco, AC.

Informações de estudos realizados pela EMBRAPA-CPATU, Belém, demonstram o bom desempenho dos bubalinos para produção de carne em condições de terra firme com o uso de pastos de baixo valor nutritivo.

Para testar o desenvolvimento de bubalinos quanto à produção de carne em terra firme, a UEPAE de Rio Branco instalou, em 1985 no seu Campo Experimental situado no km 14 da Rodovia BR-364, município de Rio Branco, um experimento com um plantel inicial de 20 fêmeas puras de origem da raça Mediterrâneo e 02 reprodutores puros de origem da raça Murrah, em idade de procriação.

Os animais são mantidos em pastagens cultivada de capim *Brachiaria humidicola* (Quicuío-da-Amazônia) em pastejo rotativo numa área de 30 ha dividida em dois piquetes de 15 ha. Cada piquete contém um banco de proteínas de 2,0 ha composto pela leguminosa *Pueraria phaseoloides* e um açude permanente.

Os cuidados sanitários constituem-se em vacinação contra a Febre Aftosa de 4 em 4 meses; vacinação contra Brucelose nas fêmeas de 3 a 8 meses de idade; vermifugações aos 20, 50, 80, 120 e 180 dias de vida nos animais em crescimento e duas vezes por ano, nos meses de maio e novembro, nos animais adultos; combate eventual aos Ectoparasitos (piolhos) e fornecimento de sal mineral à vontade em cochos cobertos.

O controle de peso vem sendo realizado através de pesagens mensais dos animais após jejum de aproximadamente 14 horas. Estas pesagens têm como finalidade controlar o desenvolvimento ponderal, ou seja, a evolução do peso corporal. Além do peso ao nascer, são também dimensionados os pesos aos 90, 205, 365 e 730 dias para machos e fêmeas, bem como os pesos das vacas por ocasião de cada parto.

A eficiência reprodutiva é medida através da idade do animal à primeira cria; intervalos entre partos; distribuição das parições; percentagem de natalidade e percentagem de mortalidade.

A seleção dos animais deverá ser efetuada com base no peso padrão de 550 dias, considerando-se a conformação para carne. Os melhores machos serão selecionados para servirem como futuros

PA/47, UEPAE de Rio Branco, set./86, p.3

reprodutores do rebanho experimental e os demais aos dois anos de idade serão vendidos, destinados à tração animal e ou abate.

No grupo de fêmeas, as selecionadas positivamente permanecerão no rebanho para reposição das vacas descartadas e aumento do plantel. As fêmeas selecionadas, negativamente serão vendidas para abate.

As despesas e o valor da produção serão computados para efeito da avaliação econômica de bubalinos para carne em terra firme, nas condições do Estado do Acre.



EMBRAPA

Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual
Rua Sergipe, 216 - Rio Branco - AC

Fones: 224-3931 - 224-3932 - 224-3933 - 224-4035

CEP

6	9	9	0	0
---	---	---	---	---